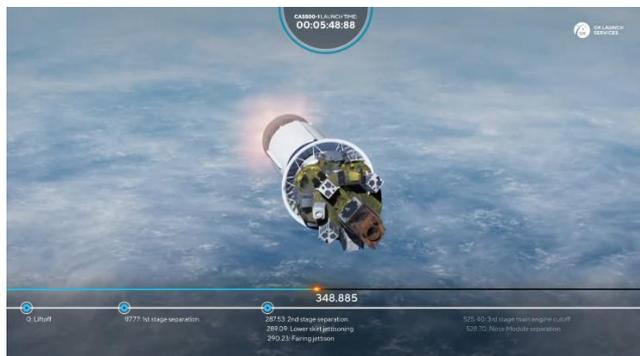


SATÉLITE BRASILEIRO NANOSATC-BR2 É COLOCADO EM ÓRBITA



Após um adiamento por questões técnicas de segurança, o nanossatélite brasileiro NanoSatC-Br2 foi lançado com sucesso na madrugada da segunda-feira (22), a bordo do foguete russo Soyuz-2. O equipamento, de 1,72 quilograma, foi colocado em órbita após a decolagem a partir do Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão.

O equipamento brasileiro agora se encontra em órbita baixa terrestre (LEO) para, entre outros objetivos, estudar e monitorar em tempo real os distúrbios observados na magnetosfera terrestre, a intensidade do campo geomagnético e a precipitação de partículas energéticas sobre o território brasileiro.

O lançamento estava previsto para o sábado (20), mas uma anomalia foi detectada no módulo “Fregat”, um dos estágios superiores do veículo Soyuz responsável pela inserção da carga útil em órbita, nos minutos finais antes do lançamento, quando são feitas as últimas checagens de equipamento. Decidiu-se, portanto, pelo adiamento para que os sistemas passassem por uma nova revisão.

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, transmitiu ao vivo em seus canais, nas duas tentativas, todas as fases de lançamento. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou do evento no sábado (20), trazendo sua expertise do setor espacial, ao lado de outros especialistas e profissionais envolvidos no desenvolvimento do nanossatélite, que comentaram passo a passo o lançamento.



“Momento muito importante que não só traz a tecnologia, mas também essa agregação de valor com participação da universidade, de professores, alunos. Nós precisamos ter uma renovação de quadros, motivar jovens para trabalhar no setor espacial. Eu faço questão sempre de ressaltar esse ponto da participação da universidade dentro do Programa Espacial porque é de lá que vem a maior parte das pesquisas realizadas no país”, ressaltou Pontes.

Durante a live, o ministro também fez questão de destacar que o MCTI tem trabalhado para valorizar cada vez mais o programa espacial brasileiro. “Tanto o Centro Espacial de Alcântara quanto a produção e desenvolvimento de satélites e outras cargas úteis, foguetes, foguetes lançadores, aplicações no espaço e toda a parte de regulação no espaço. Tudo isso tem sido modernizado na nossa gestão. É um upgrade do programa espacial que, apesar das limitações orçamentárias, tem sido levado a cabo graças à dedicação de tantos profissionais que trabalham em conjunto com o MCTI como a AEB/MCTI, o INPE/MCTI a Força Aérea, dentre outros parceiros”, afirmou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti e assista ao evento completo em <https://www.youtube.com/mctic>





CTNBIO/MCTI RECEBE PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA VACINA DA JANSSEN CONTRA COVID-19 E INICIA PROCESSO DE ANÁLISE

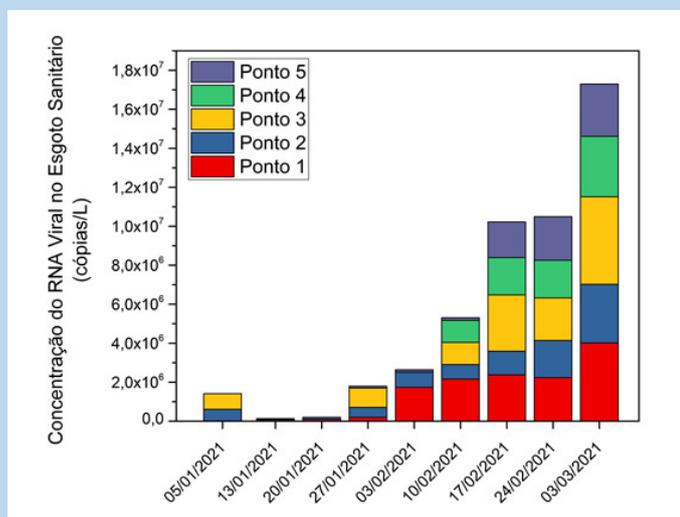
O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, informa que a Janssen-Cilag Farmacêutica protocolou, na quinta-feira (18), junto à Comissão Técnica Nacional em Biossegurança (CTNBio/MCTI), o pedido de liberação comercial da vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela companhia farmacêutica.

Em razão da situação emergencial da pandemia, a CTNBio/MCTI comunica que já deu início à análise de biossegurança dos dados apresentados pela farmacêutica e vai convocar para o dia 29 de março uma reunião extraordinária para deliberar o pleito.

A aprovação da CTNBio/MCTI é necessária, além da liberação pela Anvisa, porque, de acordo com a Lei de Biossegurança, cabe à comissão analisar os estudos com organismos geneticamente modificados (OGMs) no Brasil, sejam plantas, células humanas, animais ou micro-organismos. Leia mais em gov.br/mcti



MONITORAMENTO DA COVID-19 NOS ESGOTOS ANTECIPA AUMENTO DE CASOS NO ABC PAULISTA



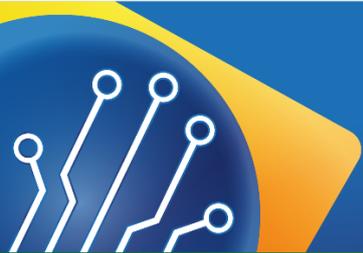
O projeto de monitoramento do coronavírus nos esgotos da região do ABC paulista, financiado pela RedeVírus MCTI, antecipou no início de março o aumento significativo do número de pessoas contaminadas pela Covid-19. O material coletado em cinco pontos da cidade mostra uma alta constante na concentração do RNA do vírus desde o início do ano. Os resultados indicam um número crescente de indivíduos infectados pelo vírus, diagnosticados ou não, uma vez que os assintomáticos também excretam o material genético.

Os dados também indicam o agravamento da pandemia, já que a concentração do vírus no material coletado atingiu os maiores valores já registrados desde o início da pesquisa, em junho de 2020. Segundo o coordenador do estudo, professor Rodrigo de Freitas Bueno, da Universidade Federal do ABC (UFABC), o estudo tem sido capaz de antecipar os picos e quedas na incidência da

doença em aproximadamente 14 dias. Isso acontece, ele explica, devido ao ciclo da doença, desde a contaminação até a notificação em um teste diagnóstico.

“Esse mesmo comportamento já foi observado em outros países, como Holanda, EUA e Suécia. Isso ocorre porque há um atraso entre 2 e 3 semanas para um indivíduo infectado se tornar um caso notificado. Geralmente, o vírus fica incubado entre 2 e 14 dias no organismo do infectado. Após este período, o indivíduo começa a apresentar os sintomas comuns da Covid-19. Em média, após apresentar os primeiros sintomas, o indivíduo infectado demora em média 1 semana para realizar o teste clínico”, afirma.

Leia mais em gov.br/mcti



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DESTACA SATÉLITE BRASILEIRO NO LANÇAMENTO DO FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA



O presidente da República, Jair Bolsonaro, participou do lançamento do Fundo para o Desenvolvimento Sustentável e a Bioeconomia da Amazônia em Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) promovida, na quinta-feira (18), por videoconferência. O evento tem como sede Barranquilla, na Colômbia.

O presidente lembrou que, nos últimos seis meses, houve uma queda de 20% nos alertas de desmatamento em comparação com o mesmo período do ano anterior, e que, com isso, foi possível evitar o desmatamento de área equivalente a mil quilômetros quadrados. E destacou que os esforços não pararam, com o apoio do satélite Amazonia 1 e de programas governamentais como o Floresta+ e o Adote um Parque.

“Seremos auxiliados nessa tarefa pelo satélite Amazonia 1, lançado no fim de fevereiro. É o primeiro satélite de observação da Terra completamente projetado, testado e operado pelo Brasil”, explicou. “Estamos avançando, também, na agenda de financiamento ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Por meio do programa Floresta+, vamos valorizar as ações de preservação daquele bioma, investindo mais de 500 milhões de reais no desenvolvimento de um mecanismo de pagamento por serviços ambientais. Com o programa Adote um Parque, traremos recursos para as unidades de conservação federais por meio de parcerias com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras”, acrescentou. Leia mais em gov.br/planalto

ABERTO EDITAL DO CONCURSO DE DESENHOS PARA A IDENTIDADE VISUAL DA 18ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Estão abertas até o dia 6 de maio as inscrições para o concurso de desenhos que vai escolher a identidade visual da 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). O tema do evento nesta edição é “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, lançou um vídeo convidando estudantes a participarem da seleção. “Ciência e tecnologia são coisas transversais, estão em todas as áreas. Se você desenha, gosta de desenhar, já imaginou ter o seu desenho espalhado no país inteiro durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia? Está aberto o edital para selecionar a imagem que vai representar a SNCT. O tema desse ano é a transversalidade da ciência. Use a sua criatividade, participe. Contamos com você”. A íntegra do edital com as regras de participação, público-alvo e como enviar o desenho estão em:



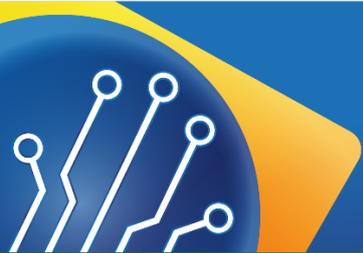
<http://snct.museu.cp.ufmg.br/index.php/edital-2021>

ON/MCTI CRIA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Observatório Nacional, o PICT/ON, está com inscrições abertas. A iniciativa do Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, se soma ao programa de bolsas PIBIC já oferecido pelo CNPq/MCTI. Com esta iniciativa, o ON/MCTI amplia o número de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT) para alunos de graduação das áreas de Astronomia e Astrofísica, e de Geofísica.

Uma novidade do programa PICT/ON é permitir bolsistas voluntários. E, ainda, que esses voluntários possam ser de universidades localizadas fora do Rio de Janeiro para participar de forma virtual de projetos de pesquisa junto aos pesquisadores do ON/MCTI. Isto poderá facilitar no futuro o caminho para o ingresso do bolsista em uma das pós-graduações em Astronomia ou Geofísica. Para saber mais, acesse on.br (Fonte: ON/MCTI)



PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA ESTIMULA O INTERESSE DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PÚBLICA POR CIÊNCIA



Você lembra o que desejava ser na vida adulta quando era criança? Astronauta, professor, médico, engenheiro... e por que não cientista? É para expandir o leque de possibilidades no futuro de crianças que hoje estão em salas de aulas, estimular o interesse desses estudantes pelas carreiras científicas desde a infância e adolescência e aprimorar o ensino de ciências nas escolas públicas de educação básica, que o Programa Ciência na Escola (PCE) existe.

A iniciativa é uma parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES). A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI, é responsável pela plataforma na qual o Programa é gerenciado, monitorado e avaliado e seus resultados são disponibilizados.

Entre as ações previstas no PCE, está a Chamada Pesquisador, financiada e coordenada pelo MCTI e pelo CNPq/MCTI. Para marcar a execução dessa ação, no dia 4 de março último aconteceu, de forma virtual, o “I Seminário de Avaliação do Programa Ciência na Escola – Chamada Pesquisador”, com o propósito de compartilhar o trabalho realizado durante 2020 pelo MCTI e pelo CNPq com os coordenadores de projetos, atualizar sobre os projetos em andamento e alinhar os próximos passos para 2021.

Leia a matéria completa em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

AGENDA

23 DE MARÇO, ÀS 9H30 – IBICT/MCTI PROMOVE O EVENTO “PROJETO PINAKES”

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, convida a comunidade bibliotecária e acadêmica para o evento “Projeto Pinakes: a reformulação dos serviços bibliográficos tradicionais do IBICT/MCTI (CCN, Bibliodata e Comut)”. O evento, que integra as comemorações do mês do bibliotecário e da programação do [Biblioteconomia para todas as Pessoas](#), contará com transmissão on-line ao vivo pela página do [IBICT/MCTI no Youtube](#), no dia 23 de março, às 9h30 (horário de Brasília).

Durante a live, os palestrantes debaterão sobre serviços considerados tradicionais do IBICT/MCTI: o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) e a Rede Bibliodata. Os três serviços poderão também ser acessados por meio de uma única plataforma agregadora de conteúdos, no âmbito do Projeto Pinakes.

Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)

BIBLIOTECONOMIA PARA TODAS AS PESSOAS

Terça-feira, 23 de março, às 9h30(DF)
live.ibict.br

TEMA:
Projeto Pinakes: a reformulação dos serviços bibliográficos tradicionais do Ibiect (CCN, Bibliodata e Comut)

Speakers:
Tainá Batista de Assis
Gustavo Saldanha
Bruno Carlos da Cunha Costa
Danyelle Mayara Silva

#mesbiblio2021

REALIZAÇÃO: IBICT, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

APOIO: 2021 Ano Internacional das Bibliotecas, A Libreria faz é a gente